Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Sífilis Congênita No Município De Ilhéus-ba, Entre Os Anos De 2006 E 2010.

Autores: ANSELMO MESSIAS RIBEIRO DA SILVA JUNIOR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); PRISCILA SILVA VELOSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); RAFAELA FRAGA MELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); CAROLINE BARBOSA TANAJURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); ANA PAULA SANTANA DE SÁ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); MÔNICA REGINA DA SILVA RAIOL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC)

Resumo: Introdução: A redução da Sífilis Congênita (SC) continua sendo um desafio para as autoridades sanitárias, e apesar de todos os esforços ainda é um sério problema de Saúde Pública. Objetivo: Analisar a incidência da SC numa maternidade do interior da Bahia entre os anos de 2006 e 2010, bem como as variáveis maternas: idade e números de consultas de pré-natal. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo no qual se avaliou os prontuários dos recém-nascidos diagnosticados com SC e os dados contidos no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) no período de 2006 a 2010. Resultados: A incidência de SC foi de 12,3 em 2010; 22,2 em 2009; 13,5 em 2008; 13,3 em 2007 e 0,6 em 2006 por 1000 nascidos vivos (NV) no período em estudo. A idade materna variou de 12 a 40 anos, com uma média de 22,2 anos e a média de atendimentos no pré-natal foi de 3,9 consultas. Conclusão: O exame de VDRL no momento do parto passou a ser obrigatório no ano de 2005, através da portaria do Ministério da Saúde (MS) 776/04. Entretanto, na maternidade em estudo, essa rotina foi implementada a partir de 2007. Desta forma, a baixa incidência em 2006 traduz a subnotificação de SC neste período. No Brasil, a incidência de SC é de 5,5 casos para cada 1000 NV. Assim, conclui-se que no município de Ilhéus a SC, cuja média foi de 12,4 casos por 1000nv no período estudado, é um grave problema na atenção básica. A média de consultas no pré-natal durante o referido período foi abaixo do preconizado pelo MS (6 consultas). A triagem para sífilis em gestantes no momento do parto é eficaz para o diagnóstico e tratamento da SC. Contudo, não contribui para a redução da sua incidência, que poderá ser alcançada com a melhora na qualidade do pré-natal, visando a detecção precoce e o tratamento da mulher em idade fértil e do seu parceiro.